

profecia, será o aviso de maravilhas para o mundo, de êxitos e de consolações para a Igreja. A exclamação inicial, bendito, três vezes repetida, e retomada, ainda, na profecia, poderia levar a pensar que este será o nome do pontífice. Porém, em certo ponto, diz-se: "Anjo serás dito". Também aqui, como anteriormente, uma eventual referência ao nome (Anjo = Angelo), mas igualmente um possível elogio do pontífice. Fala-se outra vez, ainda, dos filhos dos santos de Milão, que não consegui identificar. Como não sei explicar a frase *dezesseis te conterão* e muitas outras, sucessivas, que se referem a acontecimentos ligados a ações bem precisas que o pontífice realizará.

Haverá dificuldades iniciais para o Papa, fala-se até de dias de sangue em Roma. Mas perto estará Maria Santíssima, precedentemente *sacrificada*. Imagina-se aqui que, sob este pontificado, Maria será a chave da abóbada de uma grande transformação, de modo que Nossa Senhora, Mãe da Igreja, se tornará Mãe do mundo.

O Papa terá poder e influência sobre todos, especialmente sobre os poderosos. Saberá lutar com as armas próprias do Cristianismo, e vencer. Não recuará jamais e alcançará o triunfo das flores, dos consentimentos: as flores serão talvez os novos católicos, ou um aumento das conversões ou das vocações.

Bastante singular é o vínculo deste Papa com um santo *descalço*, que suplicará também por ele, e a cujo lado, também *descalço*, ele caminhará. Talvez haja aqui referência a peregrinações, mas quiçá mais facilmente a um retorno à humildade, à simplicidade da Igreja, também respeito e na força da tradição. Um Papa simples, *descalço*, que saberá combater *o mundo e o imundo príncipe do mundo*, Satanás.

3 = 6.12.19
Dois irmãos e nenhum será Pai verdadeiro.
A Mãe será viúva.
Os irmãos do Oriente e do Ocidente se matarão e no assalto matarão os seus filhos.
Então descera da montanha o santo descalço e abalará o reino, diante do túmulo do descalço, abençoado pela Virgem Santíssima. Ouvi as suas palavras.
Maria Santíssima, filha e mãe de Deus, se-nhora do tempo futuro, chama à colheita os teus filhos do campo, a fim de que abatam as duas Babilônias.
E una seja a Mãe, como única és tu.
A terra destruirá o cimento e de terra será, Rainha, a tua nova Igreja. E sobre a terra o grão, para a fome de teus povos, flores sobre o seu novo altar. Amém.

Fala-se por certo de um cisma, de uma profunda laceração na Igreja, após a morte do Papa descalço. Talvez de um antipapa, de um litígio que, segundo o profeta, não terá nesse período de trabalhos nenhum verdadeiro Pontífice. Haverá uma luta interna que arrastará os fiéis, os quais serão assassinados. Mas eis de novo o *santo descalço*. Ele virá e falará. Ainda uma invocação à Virgem Maria, para que os fiéis do campo destruam as duas Babilônias: um apelo aos fiéis autênticos contra duas expressões falsas da Igreja, um período de luta moral, talvez devida a interferências políticas, a subversões sociais. O campo vencerá, destruindo o cimento. Há que pensar numa repercussão dos antigos valores que abaterão o falso modernismo,